

UM PROJETO DE PSICOLOGIA TRÁGICA NO CONTEMPORÂNEO – AS CONTRIBUIÇÕES FILOSÓFICAS PARA A AFIRMAÇÃO DA VIDA (APOIO UNIP)

Aluna: Maria José Beuttenmüller Gonçalves Silva

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Tavolaro Maiorino

Curso: Psicologia

Campus: Alphaville

Esta pesquisa buscou compreender como o pensamento trágico, sob o escopo do pensador Nietzsche e seus releitores, como Rosset, pode contribuir com uma psicologia que supere o pensamento positivista-cristão e valores metafísico-idealistas que geram ressentimento, para então propor uma psicologia afirmativa da vida e sua transitoriedade. Utilizou-se o método da cartografia bibliográfica, destacando-se conceitos-chave da filosofia nietzschiana, como o *trágico* e o *amor fatti*, para então adentrar no campo da psicologia do ponto de vista trágico com o intuito de propor alterações na observação psicológica, ampliando a visão ontológica do sujeito e, assim, desenvolver uma psicologia afirmativa da vida como estética existencial. Construímos três eixos analíticos: 1) As contribuições do pensamento trágico para o campo psi; 2) A vida como obra de arte e novos olhares para o campo psi; 3) Uma (outra) Psicologia: superação do ressentimento. A conclusão é que a partir do trágico, representado pelas forças imanentes e estéticas dos deuses Apolo e Dionísio e sua pluralidade, Nietzsche contribuiu com uma psicologia que afirma a vida de forma incondicional, sem buscar interpretações fixas do psiquismo ou da subjetivação do homem, que agora possui elementos para se tornar um espírito livre e humano – sem ter de recorrer ao além-mundo. Pelo *amor fatti*, que aceita o devir de forma incondicional, o espírito livre cria novos valores que fortalecem seu agir no mundo, qual um artista cria sua obra de arte. Esse movimento existencial é que faz o homem gregário superar o ressentimento e sentimento de vingança que enfraqueciam sua vida físico-psíquica.